



**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**ATA Nº 001/2019**

Ata da Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 08 (oito) dias do mês de fevereiro de 2019 às 08h30 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS e Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018. **Pauta:** Escolha do(a) presidente e do(a) secretário(a), elaboração do Regimento Interno do Comitê de Investimentos; Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos nos meses de novembro e dezembro/2018; Aplicação de Recursos dos Fundos do GOIANIAPREV. **Participantes:** Srta. Adriana Maria da Silva, Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Srta. Julimária dos Santos Sousa, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira e o Sr. Atualpa Veloso Roriz representante da Sete Capital Consultoria. **I** – Aberta a reunião, o Sr. Oberlin da Cunha Nogueira faz referência ao Decreto nº 498, de 08 de fevereiro de 2019 que nomeou os membros para compor o Comitê de Investimentos, após a indicação pelo Conselho Municipal de Previdência – CMP, conforme a Ata da Reunião do CMP de 18 de dezembro de 2018, e em cumprimento ao disposto no art. 16, § 1º da Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018, ficando então o Comitê de Investimentos composto pelos seguintes membros, para um mandato de 02 (dois) anos: 1) Adriana Maria da Silva, 2) Elizabeth Papalardo Gadelha, 3) Julimária dos Santos Sousa, 4) Máylla Ferreira da Silva Vieira e 5) Oberlin da Cunha Nogueira. **II** – Ato contínuo, é dito pelo Sr. Oberlin da Cunha Nogueira que para a coordenação dos trabalhos do Comitê, deverá ser escolhido entre os membros, o(a) presidente e o(a) secretário(a) do Comitê de Investimentos. Dessa forma, após ser discutido entre os membros, foram escolhidos o Sr. Oberlin da Cunha Nogueira como Presidente, e a Srta. Adriana Maria da Silva como secretária para um mandato de 02 (dois) anos. **III** – Dando continuidade com reunião, o Presidente do Comitê apresenta aos demais membros, uma minuta para elaboração do Regimento Interno do Comitê de Investimentos e que após leitura e demais deliberações, o mesmo foi aprovado por unanimidade dos membros presentes, devendo a minuta ser encaminhada ao Conselho Municipal de Previdência – CMP, para apreciação e posterior deliberação, de acordo com a Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018. **IV** – **Os cenários macroeconômicos e as expectativas de mercado.** Dando continuidade com reunião, o Sr. Atualpa Veloso Roriz, representante da Sete Capital Consultoria apresentou aos membros do Comitê de Investimentos o cenário econômico verificado no mês de novembro/2018, abordando os seguintes pontos: O Federal Reserve (Fed), banco central norte americano, indicou que a taxa de juros dos EUA pode estar mais próxima da taxa neutra do que o anteriormente previsto. Isso significa, na prática, que o ciclo que de alta dos juros pode estar perto do fim. O tom mais ameno do Fed e o acordo com a China foram bem recebidos pelo mercado e trouxeram redução aos prêmios de riscos, o que influenciou positivamente os ativos brasileiros. A União Europeia (UE) aprovou acordo que rege as normas da saída do Reino Unido do bloco. Agora, o parlamento britânico deverá aprovar os termos acordados entre as partes, um processo extremamente custoso



do ponto de vista político, o que pode acentuar as baixas projeções de crescimento para a zona do Euro. Com relação ao Brasil, nos últimos quatro meses, os prêmios de risco dos ativos se justificavam pela possibilidade de eleição de um presidente contrário ao gosto do mercado. Conforme as incertezas eleitorais foram sendo dirimidas, os prêmios foram se reduzindo. As indicações ministeriais têm agradado agentes do mercado, mas, ao mesmo tempo, geram preocupações com relação à governabilidade do futuro presidente. A continuidade da política monetária baseada em critérios técnicos, isto é, manipular os juros com base nas projeções de inflação, é positiva e agrada tanto empresários quanto investidores. Na última reunião do Copom, houve introdução de observação indicando que poderá haver elevação dos juros em caso de riscos inflacionários. O que se observa no relatório FOCUS, por outro lado, é uma redução das expectativas de inflação para os fechamentos de 2018 e 2019. Sendo assim, abre-se a possibilidade de manutenção da taxa Selic em 6,5% a.a. por mais tempo. O Ibovespa terminou o mês de dezembro com desvalorização de 1,81%, aos 87.887 pontos. Com alta acumulada de +15,03% no ano e +15,53% em 12 meses. O CDI, teve rentabilidade de 0,49% no mês, com acumulado de 6,42% em 2018 e 6,48% em 12 meses. Pela cotação do Banco Central, Ptax 800, o Dólar teve alta de 0,30%, cotado a R\$ 3,8748. O IRFM-1 apresentou variação de +0,56% e acumula alta de 6,97% no ano. O IMA-B variou 1,65% no mês e está com rentabilidade acumulada de 13,06% em 2018 e, por fim, o IDKA IPCA 2 ANOS rendeu 1,25% no mês, registrando alta de 9,75% no acumulado do ano. Após explanação, seguiu-se com o cenário econômico observado no mês de dezembro/2018 para melhor compreensão dos resultados da Carteira de Investimentos no referido mês: Os números referentes à economia americana continuam a impressionar, principalmente os relacionados ao mercado de trabalho, índices de inflação e crescimento econômico. As projeções do Fed para início de 2019 se encontram bem-comportadas e com base nisso há indícios de que a política monetária a ser adotada nos EUA poderá ser menos agressiva do que o previsto e isso por si só é uma boa notícia, mas não implica necessariamente em condições financeiras mais favoráveis para o Brasil, que depende de uma série de alterações principalmente no âmbito das políticas fiscais. Com relação ao Brasil, entre o fim do período eleitoral e o início de um novo governo observa-se, em geral, efeito Lua de Mel. Em dezembro este efeito ficou ainda mais evidente, com índice de expectativas atingindo os maiores valores desde 2013. Observa-se, porém, que o cenário para 2019 é incerto e a situação fiscal do país é complicada. O relatório IBRE sugere que a continuidade da melhora dos indicadores de expectativas de médio prazo dependerá da aprovação das reformas econômicas. A desaceleração inflacionária observada nos últimos meses possibilitou ao COPOM não elevar a taxa básica de juros e, caso a inflação permaneça controlada em 2019, a Selic poderá ser mantida no patamar atual por mais tempo. O Ibovespa terminou o mês de dezembro com desvalorização de 1,81%, aos 87.887 pontos. Com alta acumulada de +15,03% no ano e +15,53% em 12 meses. O CDI, teve rentabilidade de 0,49% no mês, com acumulado de 6,42% em 2018 e 6,48% em 12 meses. Pela cotação do Banco Central, Ptax 800, o Dólar teve alta de 0,30%, cotado a R\$ 3,8748. O IRFM-1 apresentou variação de +0,56% e acumula alta de 6,97% no ano. O IMA-B variou 1,65% no mês e está com rentabilidade acumulada de 13,06% em 2018 e, por fim, o IDKA IPCA 2 ANOS rendeu 1,25% no mês, registrando alta de 9,75% no acumulado do ano. **V – Apresentação do Relatório de Investimentos do mês de novembro/2018.** O GOIANIAPREV encerrou o mês de novembro com Patrimônio Líquido de R\$



880.680.055,86 e que de acordo com a Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018, foram extintos os Fundos I, II, III e Fundo IV. Dessa forma, para que não fosse alterada o cálculo da rentabilidade da Carteira de Investimentos e principalmente em relação ao Fundo II, seguiu-se com a divisão dos fundos para efeito do cálculo da rentabilidade. Também em novembro, por força da Lei Complementar nº 312/2018, foi dado início a transferência dos ativos dos Fundos III e IV alocados em Fundos da Caixa Econômica Federal para a nova estrutura do GOIANIAPREV, com a criação do Fundo Previdenciário do Município de Goiânia – FUNPREV, por isso foram resgatados os valores desses fundos e aportados na nova conta vinculada ao FUNPREV. Assim sendo, o Fundo Previdenciário – FUNPREV (Fundo II) apresentou uma rentabilidade no mês de novembro/18 de 0,71%, equivalente a um ganho financeiro de R\$ 5.672.235,87, sendo superior a Taxa de Meta Atuarial – TMA (IPCA + 6%a.a.) que fechou o mês em 0,28%. O Patrimônio Líquido do FUNPREV no fechamento do mês foi de R\$ 850.985.300,90. Conforme demonstrado no Relatório do mês de novembro/2018, e considerando a Resolução CMN nº 3.922/2010, com as alterações posteriores, verificou-se que o GOIANIAPREV encontra-se desenquadrado em relação à Resolução por ultrapassar o limite do Patrimônio Líquido do Fundo Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes (CNPJ nº 10.625.626/0001-47) e do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ nº 14.074.721/0001-50) quando o permitido pela Resolução é de até 5% do patrimônio líquido de um fundo de investimento de que tratam os incisos III e IV do art. 8º da Resolução mencionada, sendo que o Goianiaprev possui 7,81% do PL do Conquest FIP e 18,77% do PL do Firenze FII. Após a demonstração dos resultados, o Comitê de Investimentos aprovou por unanimidade o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês de novembro/2018. **VI – Apresentação do Relatório de Investimentos do mês de dezembro/2018.** O Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia finalizou o mês com patrimônio líquido total de R\$ 841.492.899,66. A Carteira de Investimentos do FUNPREV atingiu a rentabilidade positiva de 0,98% no mês de dezembro/2018 equivalente a um ganho de R\$ 7.707.711,36. No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano foi de 7,99%, representando um ganho de R\$ 60.862.976,75, enquanto a meta atuarial (IPCA+6%) acumulada é de 9,97%. O Retorno financeiro da Carteira do FUNPREV no acumulado do ano de 2018 somado aos antigos Fundos III e IV, foi de R\$ 62.491.145,41. No mês de dezembro, por força da Lei Complementar nº 312/2018, foi feita a transferência dos ativos do Fundo II alocados em Fundos da Caixa Econômica Federal para a nova estrutura do GOIANIAPREV, com a criação do Fundo Previdenciário do Município de Goiânia – FUNPREV, à exceção dos Fundos FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS (CNPJ: 15.154.441/0001-15) e FIC ACOES VALOR SMALL CAP RPPS (CNPJ: 14.507.699/0001-95) que foram transferidos em janeiro/2019. Conforme demonstrado no Relatório do mês de dezembro/2018, e considerando a Resolução CMN nº 3.922/2010, com as alterações posteriores, verificou-se que o GOIANIAPREV encontra-se desenquadrado em relação à Resolução por ultrapassar o limite do Patrimônio Líquido do Fundo Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes (CNPJ nº 10.625.626/0001-47) e do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ nº 14.074.721/0001-50) quando o permitido pela Resolução é de até 5% do patrimônio líquido de um fundo de investimento de que tratam os incisos III e IV do art. 8º da Resolução mencionada, sendo que o IPSM possui 7,81% do PL do Conquest FIP e 18,74% do PL do Firenze FII. Após a demonstração



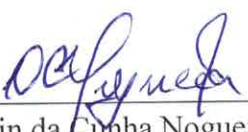
dos resultados, o Comitê de Investimentos aprovou por unanimidade o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês de dezembro/2018. **VII – Aplicação de Recursos dos Fundos do GOIANIAPREV.** Os créditos que o GOIANIAPREV venha a receber, como os repasses da Prefeitura de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia, depósitos de amortizações de fundos, depósitos de compensação previdenciária e demais receitas, os membros do Comitê de Investimentos deixam aprovados que os mesmos poderão ser aplicados em Renda Fixa, dependendo do cenário econômico, e desde que haja melhor oportunidade, conforme orientação da Sete Capital Consultoria até a próxima reunião do Comitê de Investimentos, oportunidade em que serão novamente analisados os relatórios para nova deliberação. O Comitê de Investimentos também deliberou que os recursos vinculados às contas do Fundo Financeiro – FUNFIN e da Taxa Administrativa do GOIANIAPREV sejam alocados no Fundo CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF (CNPJ: 14.508.643/0001-55), por este Fundo apresentar a conveniência da movimentação automática (resgate) e dessa forma melhor atender as especificidades dos referidos Fundos do Instituto. Considerando ainda as características do Fundo CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF (CNPJ: 14.508.643/0001-55) esta deliberação valerá até que haja uma nova análise do Comitê de Investimentos no sentido de alterar ou rever tal deliberação ou mudança na forma de movimentação do Fundo por parte da Administradora e Gestora que é a própria Caixa Econômica Federal. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: **1)** Decreto nº 498, de 08 de fevereiro de 2019 que nomeou os membros para compor o Comitê de Investimentos; **2)** Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência – CMP realizada no dia 18 de dezembro de 2018 com a indicação do membros do Comitê de Investimentos; **3)** Resolução nº 029, de 18 de dezembro de 2018; **4)** Relatório de Investimentos da carteira de ativos do GOIANIAPREV do mês de novembro/18; **5)** Relatório de Investimentos da carteira de ativos do GOIANIAPREV do mês de dezembro/18. Nada mais.

  
\_\_\_\_\_  
Adriana Maria da Silva – CPA-10  
(Secretária do Comitê de Investimentos)

  
\_\_\_\_\_  
Julimária dos Santos Sousa – CGRPPS

  
\_\_\_\_\_  
Elizabeth Papalardo Gadelha – CGRPPS

  
\_\_\_\_\_  
Máylla Ferreira da Silva Vieira – CPA-10

  
\_\_\_\_\_  
Oberlin da Cunha Nogueira – CPA-20  
(Presidente do Comitê de Investimentos)